



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiências pibidianas com o ensino de francês no ensino médio: abordagem e retrospectiva
Autores	TALITA TESTONI SOUZA DÉBORA DIAS STEIN BORGES JÚLIA HARTMANN DAS CHAGAS
Orientador	SANDRA DIAS LOGUERCIO

Experiências pibidianas com o ensino de francês no ensino médio: abordagem e retrospectiva

Este trabalho tem por objetivo apresentar a abordagem didático-pedagógica adotada pelo projeto PIBID-Francês da UFRGS, bem como fazer uma retrospectiva das experiências realizadas no Colégio Estadual de Ensino Médio Julio de Castilhos, entre os anos de 2014 e 2015. Buscando alimentar o interesse pela diversidade linguística em meio escolar, através de atividades que se utilizam da língua e de culturas francófonas, dois elementos se mostraram consensuais para a ancoragem do projeto: por um lado, o estudo do francês a partir da noção de francofonia, a fim de valorizar suas variedades linguísticas e culturais e criar referências diversificadas da língua, e, por outro, o uso de novas práticas no ensino-aprendizagem da língua estrangeira, voltadas especialmente à aquisição de habilidades linguísticas. Para isso, tomamos por base tanto documentos de referência para o ensino-aprendizagem de línguas, como o Quadro Comum Europeu de Referência e os Referenciais Curriculares do Estado do RS – cujas propostas se traduziram, para nós, em uma abordagem por projeto –, como elementos da abordagem cooperativa, que estimula a interação cooperativa entre os participantes, e neurolinguística, centrada na aquisição de habilidades comunicativas. Essa experiência pibidiana, representada por projetos pedagógicos semestrais, concebidos e desenvolvidos conjuntamente por licenciandos, coordenador, supervisor e secundaristas, será ilustrada por alguns dos trabalhos realizados nesse período, que passam pelas seguintes temáticas: *la découverte de la francophonie, les manifestations d'étudiants, féminin, masculin... le genre, c'est quoi ?, l'immigration haïtienne e les jeux logiques*. De maneira geral, tais experiências contribuíram para proporcionar aos alunos-secundaristas, não apenas um contato linguístico-cultural com outros povos, outras realidades, permitindo com que repensassem sua própria realidade e contexto sócio-histórico, mas também uma real experimentação de se expressar em uma segunda língua. Do mesmo modo que o percurso realizado pelos demais participantes (professores e licenciandos) mostrou ser possível obter do aprendiz de línguas em situação escolar uma postura bem mais ativa no processo de aprendizagem, que o leva, através de experiências de linguagem, a produzir discursos, participando como sujeito de experiências de comunicação.